

Bonjour, Foz do Iguaçu!

CLERDINE, LUBERISSE, ARQUITETURA E URBANISMO/ILATIT. E-mail:
<clerdine.luberisse@aluno.unila.edu.br>

MONICA BEATRIZ SOSA
FILOSOFIA/ILAESP, e-mail: <mb.sosa.2018@aluno.unila.edu.br>
DIALLO, MAMADOU ALPHA, ILAESP-UNILA- e-mail:
mamadou.diallo@unila.edu.br

RESUMO

O projeto Bonjour, Foz do Iguaçu! É um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que oferece aulas gratuitas de francês para moradores da comunidade de Foz do Iguaçu e região. O projeto surgiu a partir da iniciativa de uma estudante da universidade, tendo em vista que está ainda não possui um centro de línguas e observando-se a necessidade tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional do aprendizado de diferentes línguas. O Bonjour Foz do Iguaçu! é um curso de caráter comunitário e tem como principal objetivo democratizar o acesso ao ensino e aprendizado de novos idiomas, sabendo que desafortunadamente o acesso a novas línguas fica, na maioria das vezes, restrito a uma pequena parcela da sociedade. O projeto busca difundir a língua francesa e a francofonia em Foz do Iguaçu e região, no intuito de contribuir na difusão e consolidação da região como um espaço multilinguístico e multicultural

Palavras-chaves: Língua Francesa, Tríplice Fronteira, multilinguístico e multicultural

1 INTRODUÇÃO

O projeto Bonjour, Foz do Iguaçu! É um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), que oferece aulas gratuitas de francês para moradores da comunidade de Foz do Iguaçu e região. O projeto surgiu a partir da iniciativa de uma estudante da universidade, tendo em vista que está ainda não possui um centro de línguas e observando-se a necessidade tanto do ponto de vista acadêmico quanto profissional do aprendizado de diferentes línguas. O Bonjour, Foz do Iguaçu! é um curso de caráter comunitário e tem como principal objetivo democratizar o acesso ao ensino e aprendizado de novos idiomas, sabendo que desafortunadamente o acesso a novas línguas fica, na maioria das vezes, restrito a uma pequena parcela da sociedade. O projeto busca difundir a língua francesa e a francofonia na Tríplice Fronteira e busca contribuir na integração

cultural e o avanço aprofundamento da interdisciplinaridade e interculturalidade da região, assim como a democratização do ensino e aprendizagem do francês como língua estrangeira.

Nosso suporte teórico é baseado principalmente nos estudos mais recentes sobre a aprendizagem de línguas estrangeiras, aplicando principalmente uma metodologia comunicativa e interativa que permite aos aprendizes realizar uma experiência teórica e prática. Faça-os viver uma experiência intercultural e convide-os a participar de um ambiente lúdico e descontraído, propício à geração de aprendizado significativo e colaborativo. No campo do ensino de línguas, o domínio das dimensões formal e comunicativa da língua-alvo foi considerado como objetivo único por muito tempo. É desta maneira e sobre estas perspectivas que treinar futuros formadores de línguas e culturas, os futuros internacionalistas e especialistas de relações públicas e institucionais (nossos companheiros) e aprendizes de novas linguagens através da experiência de partilha coexistir através do respeito pelas culturas e pela língua como componente cultural, social e humano.

2 METODOLOGIA

Nossas atividades são baseadas na metodologia comunicativa e interativa que permite aos aprendizes realizar uma experiência teórica e prática. Busca-se criar um ambiente de vivência intercultural, através de um ambiente lúdico e descontraído onde, a aprendizagem é alcança através do diálogo e da interação. O conteúdo é organizado em uma parte teórica e uma prática. Na primeira, baseia-se em aulas expositivas apoiadas com materiais escritos, audiovisuais e o uso das novas tecnologias e na segunda, o participante é convidado participar no intuito de exercitar, a comunicação (Fala e escrita), a partir de situação problemas diversos.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em geral, podemos definir a linguagem (linguagem) como a capacidade do homem de se comunicar com os outros através de múltiplos procedimentos ou sistemas de signos. "A linguagem é um método exclusivamente humano, não instintivo de comunicar ideias, emoções e desejos através de um sistema de símbolos, acima de tudo auditivo, deliberadamente produzido" (SAPIR, 1966: 14). Na opinião deste autor, as línguas, como componentes essenciais do indivíduo e da

sociedade, podem ser classificadas em maternas, originais, secretas, além das línguas acadêmicas, matemática e sociais. O ensino e a aprendizagem linguística foram desenvolvidos, ao longo da história da humanidade, em contextos que, por vezes, estão muito longe do rigor e relevância de qualquer atividade científica.

Desde a antiguidade, as pessoas tiveram que aprender outras línguas ou línguas para se comunicar com outros povos por razões econômicas, políticas ou sociais e esta é precisamente a razão pela qual a aprendizagem de uma língua estrangeira é realizada. Quando dizemos o ensino de segundas línguas / línguas estrangeiras, nos referimos a qualquer atividade (didática) no campo da aprendizagem de línguas não nativas, cujo objetivo é a aquisição dessas línguas pelos alunos (BERTHET,2006) O ensino de segundas línguas sofreu mudanças importantes ao longo da história. Os métodos tradicionais, provenientes do ensino das línguas clássicas, dominaram durante anos o ensino das línguas. Hoje nós trabalhamos diferentes estudos têm abordado e forneceu um número de metodologias aplicadas ao ensino de idiomas que podem ser adaptados a contextos e propósitos diferentes, dependendo do público, a idade, a aprendizagem de línguas, língua nativa, o contexto aprendiz cultural, social e política.

Estudos dedicados a aprender uma língua estrangeira têm sido tradicionalmente focadas principalmente no plano filológico (história linguagem, gramática, literatura, tradução.) Respondendo às necessidades de uma época em que em diferentes países uma intercomunicação baseada em mensagens escritas e literárias prevaleceu (BOULET et al. 2003). Atualmente, devido ao avanço das relações internacionais (econômico, cultural, comunicação e até mesmo política) o conhecimento de uma língua estrangeira implica o domínio não só o nível de escrita, da expressão oral, mas também no plano filológico, além do contexto do ensino de línguas estrangeiras conhecidos como línguas para fins específicos DELATOUR, Y. et al., 2000. Esta especialidade inclui uma série de características específicas das línguas que correspondem a um conjunto de necessidades comunicativas induzidas pelas diferentes origens profissionais do aprendiz.

4 RESULTADOS

Bonjour Foz do Iguaçu, vem contribuindo não somente no ensino e na aprendizagem do francês como idioma e como cultura, mas também, tem

conseguido atrair um público variado da comunidade de Foz do Iguaçu e região dentro da UNILA. Observa-se também a evolução dos participantes na produção de textos e no exercício da fala assim como um melhor conhecimento da língua e cultura Francesa. Isso contribui não somente na formação de uma massa crítica, mas também enriquece a multiculturalidade da nossa região.

5 CONCLUSÕES

Bonjour Foz vem cumprindo com seus objetivos e alcançando resultados animadores. A través do ensino e aprendizagem do francês, mas também auxiliando na divulgação da Instituição UNILA, além de contribuir na formação acadêmica da nossa comunidade. Espera-se em breve, poder contar com a produção e publicação de textos científicos na língua e sobre a cultura francesa, a partir da UNILA, facilitando e possibilitando uma melhor internacionalização da Universidade.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTHET, Annie et al. Alter Ego A1: Méthode de Français. Paris: Hachette Français Langue Étrangère, 2006.

BOULET, Roxane et al. Grammaire expliquée du français: Niveau débutant – Exercices. Paris: CLE International, 2003.

DELATOUR, Y. et al. Grammaire Pratique du Français: en 80 fiches. Paris: Hachette Français Langue Étrangère, 2000.